



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALJUSTREL

Minuta da Acta da Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia de Aljustrel

Realizada em 29 de Dezembro de 2010

Aos 29 dias do mês de Dezembro de dois mil e dez, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Aljustrel, reuniu em Sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Aljustrel, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Período antes da ordem do dia: -----

- 1- Período de intervenção do público-----
- 2- Apreciação das actividades da Junta-----
- 3- Assuntos de interesse local-----
- 4- Apreciação e deliberação sobre propostas, recomendações ou pareceres propostas apresentadas por qualquer membro da Assembleia.-----

Ordem do Dia:-----

- 1- Apreciação, discussão e aprovação das grandes Opções do Plano, Orçamento e Quadro de Pessoal para 2011-----
- 2- Autorizar a Junta de Freguesia a celebrar Contrato de Locação Financeira-----
- 3- Política da Qualidade-----
- 4- Outros assuntos de interesse para a Freguesia-----
- 5- Período de intervenção do público-----

Foi constituída a mesa pela Presidente, Paula Cristina Sousa da Palma Lampreia, pelo 1º Secretário Rui Manuel Gomes Carrapiço e Sandra Isabel Carrinho Lança Banza José. A mesa verificou a presença dos seguintes membros da Assembleia: Francisco Palma Colaço, António Sérgio Lains Batista Galamba de Oliveira, Francisco Augusto Vilhena Santana, Ângela Cristina Godinho dos Santos, Luís Pedro Nilha Moreira e Francisco Manuel Malveiro Nicolau. Verificou a falta de Hugo José Ramos dos Anjos que justificou por motivos profissionais. --- A Junta de Freguesia esteve representada neste reunião pelo executivo, Manuel Joaquim Batista Ruas, António Manuel da Luz Nascimento e Sandrina Vaz Gramito Piteira, Presidente, Secretário e Tesoureiro, respectivamente. -----

A Presidente deu inicio a reunião com a leitura da Convocatória, Ordem de Trabalhos e Acta da Reunião anterior que foi posta a votação sendo aprovada por unanimidade. Os Eleitos da CDU apresentaram à mesa uma moção da ANAFRE em defesa das freguesias, uma moção contra o

aumento do IVA, um Voto de Pesar pelas mortes de Dias Lourenço e Joaquim Gomes e uma proposta de atribuição da medalha de mérito a resistentes anti-fascistas, que depois de lidas pela Presidente foram postas à votação sendo aprovadas por unanimidade.-----

Seguiu-se o Período de intervenção do público não se registando qualquer intervenção.-----

Referindo-se ao Ponto nº1 o Senhor Presidente passou a informar sobre todas as actividades que a Junta está a desenvolver, conforme Informação. Destacou a prova de Atletismo relacionada com o 1º Grande Prémio de Santa Bárbara que correu sem incidentes, realçando a colaboração de todas as entidades e pessoas envolvidas nomeadamente os voluntários que se disponibilizaram para colaborar.-----

O Eleito António Galamba pediu explicações sobre o que se passou em Val d'Oca mais propriamente na casa do Senhor Revez que ficou cheia de água e lama. O Senhor Presidente respondeu que depois de se ter feito a limpeza da vegetação, alertou a Câmara no sentido de se efectuar o escoamento das águas, que tal como os arruamentos não são da sua competência, mas que está a fazer tudo para que os trabalhos necessários se realizem conforme diversos ofícios efectuados. -----

O Eleito António Galamba disse também que o Presidente e a sua equipa têm de assumir todas as responsabilidades e críticas feitas pela população de Aljustrel independentemente das cores políticas. Em relação à casa do Senhor Revez, o eleito questionou a intervenção da Junta numa ocorrência que não seria da sua competência.-----

O Senhor Presidente mais uma vez diz que não foge aos problemas da população e que inteirar-se e agir perante as situações está dentro das suas competências, e que relativamente à dinâmica desta Junta e a do Executivo anterior, fique para as pessoas analisarem.-----

A Eleita Ângela Santos disse que não basta ganhar eleições, é necessário assumir responsabilidades.-----

O Senhor Presidente esclareceu que situações como a que aconteceu em Val d' Oca podem voltar a acontecer, mas que vai intervir sempre que fizer falta e não tem problemas nem dificuldade em assumir o erro quando a sua decisão não for a mais correcta. -----

A Eleita Ângela Santos perguntou se a aquisição dos dois quadros magnéticos eram financiados por algum projecto, o Senhor Presidente respondeu que optou por comprar esses mesmos quadros uma vez que a Junta não tinha, e havia necessidade de fazer face e actividades na Corte e Carregueiro.-----

No ponto nº 3 não houve qualquer comentário da parte dos Eleitos. -----

Passou-se então ao período da Ordem do Dia, o Presidente começou por explicar todos os pontos que estão nas Grandes Opções do Plano e Orçamento 2011 e que a equipa vai tentar melhorar em todos os aspectos, como por exemplo, no Apoio Social, no Programa Vamos até Si, incrementar o relacionamento com as diversas instituições e colectividades. No Protocolo que tem com a Câmara acrescentou-se o Bairro Azul, a zona da Cooperativa, Encosta da Nossa Senhora do Castelo fase 2 e toda a zona dos Altos. Informou também sobre a situação dos terrenos do Carregueiro e esclareceu que o projecto da Nossa Senhora do Castelo também está a ser acompanhado pelo Arquitecto Paulo Correia, de forma a ser apresentada uma candidatura ao PRODOR.-----

O Senhor Presidente além destes exemplos especificou também a proposta de Leasing e Financiamento para o Equipamento Administrativo e Informático e uma Viatura para o apoio à Construção Civil. O Eleito Francisco Colaço perguntou pelo Plano Plurianual de Investimento , o Presidente disse que não tinha esse documento ali e que iria juntá-lo ao Orçamento.-----

O Eleito Francisco Augusto começou por dizer que todo este programa que tem estado a ser apresentado é o programa do Executivo, passando então a colocar algumas questões como: Qual o nome dos caminhos que se pretende arranjar?, Caminhos municipais ou rurais?. Propôs também que façamos uma rectificação, que em vez de Escola do Carregueiro passe a chamar-se Edifício da Escola, disse também que devia de estar definido qual o objectivo da carrinha que se vai comprar e afirmou ter alguma dificuldade em saber quais as competências da Junta. Afirma que o projecto é bastante ambicioso mas não vai votar, porque o projecto não é da sua bancada. -----

O Senhor Presidente passou a responder a todas estas questões, em relação aos caminhos informou que o projecto candidatado ao PRODER não foi aprovado, informando que em sua opinião podem vir a ser incorporados noutras linhas de financiamento com mudanças de categorias. No que diz respeito à carrinha é essencial para transportar os materiais e os funcionários para os locais de trabalho. -----

O Eleito Francisco Augusto perguntou sobre a candidatura ao PRODER na Nossa Senhora do Castelo se é para a zona envolvente pertença da Junta ou se é na zona da Capela a qual pertence à paróquia, o Presidente informou que a candidatura e as intervenções são só no espaço envolvente e que o orçamento é mesmo para isso, no entanto pode vir a colaborar no que diz respeito aos outros espaços. O Eleito Francisco Augusto questionou também se há concurso em relação ao quadro de pessoal, pois o Presidente disse que está em fase de estudo. -----

O Eleito António Galamba tem a mesma opinião do colega de bancada quando diz que este não é o seu programa e por isso não vai votar a favor, no entanto diz que os eleitos da CDU não estão aqui para parar a engrenagem.-----

No Ponto nº2 o Eleito Francisco Augusto falou sobre as dificuldades de financiamento que se avizinham e questionou a necessidade, de, neste contexto adquirir uma carrinha, material informático e de escritório.-----

No Ponto nº 3 o Eleito António Galamba pronunciou se sobre a política da qualidade, dizendo que a actual Junta de Freguesia não segue a política do PS, e por isso a Junta apanha por tabela por não ter todo o apoio que necessita, conclui fazendo referência entre a desigualdade de tempo na utilização da palavra entre a bancada da CDU e o Executivo.-----

O Senhor Presidente explicou que a carrinha e o Equipamento Informático são essenciais ao funcionamento dos serviços, e o equipamento administrativo não ter grande peso em termos de custos. -----

A Presidente passou então à aprovação do Orçamento e ao Contrato de Locação Financeira que foram ambos aprovados com a abstenção dos Eleitos da CDU. Ainda sobre a política da qualidade o Presidente diz que é para melhor servir a população.-----

Passou – se então ao ponto nº4 e o Eleito António Galamba afirma que a bancada da CDU está sempre disponível para falar de assuntos que sejam benéficos para a Freguesia. O Eleito Francisco Augusto colocou algumas questões ao qual o Presidente prestou alguns esclarecimentos sobre a reserva natural junto à Corte, sobre a zona por cima das bombas da Redil. Abordou -se também a possibilidade de se colocar mais luzes no Jardim. -----

Ponto nº 5 a Presidente da mesa convidou todos os cidadãos que assistiam à reunião a falar sobre qualquer assunto que achassem pertinente mas ninguém se manifestou. Declarando a Presidente encerrada a sessão, que para constar se lavrou a presente acta.-----